



11.ª EDIÇÃO

São Silvestre de Lisboa ecológica

R É já hoje que 12 mil atletas correm a 11.ª edição da São Silvestre de Lisboa, este ano pautada pelas preocupações ecológicas. “Já tínhamos alguns comportamentos ambientais, mas o questionário [feito a mais de dois mil participantes da edição de 2017] deu-nos indicações de que não era suficiente. Por isso, entendemos ir mais além”, explicou Hugo Sousa, diretor da prova.

As preocupações ambientais

traduzem-se na redução em 83 mil sacos e embalagens plásticas, a promoção em papel foi encurtada e os pontos de reciclagem aumentaram, com contentores diferenciados para promover a separação do lixo no local de partida e na meta. Segundo o responsável, existe também uma preocupação com a reutilização de objetos antigos e as emissões de carbono, com os carros de apoio integralmente elétricos.

Em termos competitivos, o expoente máximo é a tradicional ‘guerra dos sexos’, com as mulheres a terem este ano uma vantagem de 3:53 minutos sobre os homens.

A prova volta a terminar nos Restauradores, ocupando a Avenida da Liberdade no quilómetro final, com as partidas de elite às 17h26. Antes, às 15h00, há a São Silvestre da Pequenada, na Avenida da Liberdade. **A.M.F.**